

CRÔNICAS E ARTIGOS

O CRUZEIRO

José Amádio

13 de outubro de 1962

Batuta & Orquestra

"... **José Luiz Magalhães Lins**, cuja matéria-prima é o dinheiro. Um pintor, pinta; um cantor, canta; **José Luiz**, dinheira. Trata-se de um precece da finanças, possivelmente o banqueiro mais jovem do Brasil na sua posição: 33 anos, presidente de 2 bancos e diretor de outro (Sotto Mayor, Comercial de Minas Gerais S/A e Nacional de Minas Gerais). Sua batuta rege uma orquestra de 50 agências. Movimenta alguns bilhões por mês sob sua responsabilidade pessoal. E como movimenta!"

Feijão & Arroz

"Sempre bem passado e bem lavado, afável, sorriso certo na hora certa, **José Luiz** é tido como extremamente simpático. Está em moda na cidade. É **Zé Luiz** pra cá, **Zé Luiz** prá lá. Talvez poucos saibam que é tímido e quase avesso à publicidade. Detesta aparecer em público. Creio que se o pagassem para discurso de improviso, teria um troço. ...

José Luiz é o homem que mais empresta dinheiro no Rio de Janeiro."

Vela & Flama

"**José Luiz** não tem a mentalidade retrógrada de alguns banqueiros, nem medo de ser banqueiro. Até se orgulha de. Procura dar aos cifrões, sempre que possível, um sentido humano. Um sentido social. É claro que, sozinho, pouco poderá fazer. Mais despertou, e não está apegado apenas à sólida realidade das duplicatas, nem se emociona com a tocata dos descontos. Entedia-o o mercantilismo absoluto. Está claro que empresta, aplica, transaciona, recebe juros, taxas e age no banco como qualquer profissional honesto. Mas isso não exclui outras metas, inteligentes e lógicas. Digamos que está conseguindo acender uma vela ao banco. E outra aos seus ideais."